

RELAÇÃO PESO-COMPIMENTO PARA CINCO ESPÉCIES DE PEIXES EM RIACHOS DA BACIA DO RIO IVINHEMA, ALTO RIO PARANÁ.

Marielle Cristina Barros¹; Yzel Rondon Suárez²; Fabiane Silva Ferreira³

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados;

E-mail: mariellecristina@hotmail.com

²Professor(a) do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária Dourados;

E-mail: yzel@uems.br

³Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados;

E-mail: fabianesfbio@gmail.com

UEMS/CInAM/Laboratório de Ecologia. Rod. Dourados-Itahum km 12. CEP 79804-970. Dourados-MS, Brasil.

A relação peso-comprimento (RPC) é uma importante ferramenta na biologia e ecologia de peixes, permitindo comparações entre o crescimento de diferentes espécies ou populações tanto em ambiente natural como em cativeiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação peso-comprimento para cinco espécies de peixes de pequeno porte na bacia do rio Ivinhema, Alto Rio Paraná. As amostragens foram realizadas durante Junho/2008 a Janeiro/2009, através de peneira retangular, redes de arrasto e pesca elétrica. Os dados de peso total (g) e comprimento padrão (mm) foram obtidos para cada peixe utilizando balança analítica de precisão e paquímetro digital com 0,1mm de precisão, respectivamente. A relação peso-comprimento foi estabelecida através de regressão linear simples, sendo os dados previamente convertidos em logn. As RPCs demonstram que apresentaram crescimento alométrico positivo as espécies *Pyrrhulina australis* ($PT=0,000000668*LS=^{3,333}$, n=67) sendo $IC_{\alpha=0,05}$ entre 3,231 e 3,435; *Crenicichla britiskii* ($PT= 0,00000143*LS=^{3,117}$, n=68) sendo $IC_{\alpha=0,05}$ entre 3,058 e 3,176; *Piabina argentea* ($PT=0,000000840*LS=^{3,186}$, n=151) sendo $IC_{\alpha=0,05}$ entre 3,112 e 3,259; e *Characidium aff. zebra* ($PT=0,000000595*LS=^{3,246}$, n=76) sendo $IC_{\alpha=0,05}$ entre 3,128 e 3,364; enquanto *Imparfinnis schubarti* ($PT=0,00000129*LS=^{3,022}$, n=67) sendo $IC_{\alpha=0,05}$ entre 2,932 a 3,113) apresentando um crescimento isométrico (b=3). Em conclusão, as espécies que apresentaram um crescimento alométrico positivo adquirem mais peso do que comprimento ao longo de sua vida, e a espécie que apresentou um crescimento isométrico apresenta um aumento do peso proporcionalmente com o aumento em comprimento. Estes resultados fornecem relevantes informações, sobre RPCs para essas cinco espécies de peixes de riachos da bacia do rio Ivinhema, Alto Rio Paraná.

Palavra chave: Crescimento isométrico. Ecologia. Regressão linear.

Apoio financiador: UEMS; FUNDECT; CNPq;